



PRODUÇÃO LITERÁRIA NO ESTANDE DA IOE

A Imprensa Oficial do Estado lançou seis livros de autores paraenses na XIX Feira Pan-Amazônica do Livro, que foi realizada de 29 de maio a 7 de junho, no Hangar - Convenções e Feiras da Amazônia. Os lançamentos foram prestigiados por uma grande quantidade de pessoas que formaram filas no es-

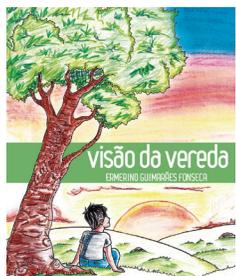
tande da IOE, durante as sessões de autógrafos.

Segundo o presidente da IOE, Cláudio Rocha, a missão da autarquia fica mais evidente ainda durante a Feira do Livro. “Como a Imprensa é uma autarquia do Estado e não visa o lucro com a venda de livros, fica mui-

to mais fácil conseguirmos apoiar a obra de escritores que, de outra forma, não teriam acesso ao mercado consumidor de literatura”, observou.

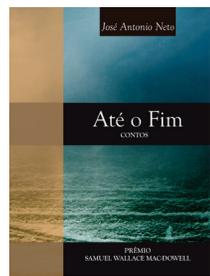
Os livros publicados e lançados no estande da Imprensa Oficial na Feira do Livro, foram:

A visão da Vereda



O livro narra a vivência escolar do autor Ermerino Fonseca depois que ficou cego aos sete anos de idade. Ele foca nas dificuldades que enfrentou na sala de aula com professores que não estavam treinados para ensinar pessoas com deficiência visual e aponta caminhos para os educadores trabalharem a escola inclusiva.

Até o Fim



José Antônio Neto escreve contos que têm como pano de fundo a morte. O livro recebeu o prêmio Samuel Wallace Mac-Dowell da Academia Paraense de Letras. A obra é composta por 12 contos que foram inspirados em diversas situações vivenciadas/pre-senciadas pelo autor.

Xingu - Causos e Crônicas



Em ‘Xingu’, o foco são crônicas modernas. Mostra a cidade de Altamira com seu crescimento econômico acelerado e a luta

pela preservação ambiental. A cidade traduz com perfeição um enorme pedaço do Pará onde a topografia, rebelde, insinua formas e cava fendas inusitadas na extensa planície onde se alchocha.

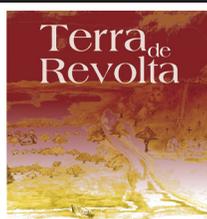
Caminhos



O livro de fotografias de Raimundo Gaby mostra uma coletânea dos primeiros 10 anos de trabalho, que faz uso de inter-

ferências de softwares na produção das imagens. Além do livro fará uma exposição com 32 fotografias manipuladas em computador no processo que define como “Fine Art”.

Terra de Revolta



O livro de autoria da Ana Renata R. de Lima Pantoja, traça um painel inédito do movimento da Cabanagem na região do Baixo amazonas

entre os séculos XIX e XX, abordando a luta entre portugueses, cabanos, comerciantes, escravos e homens livres, além de aspectos socioeconômicos e culturais do cotidiano.

A Lua no Céu Era...



Adenauer Jatene envereda por um tipo de literatura ainda pouco explorada pelos escritores paraenses: o romance policial urbano.

O escritor tece uma trama que inicia com o personagem principal vivendo as agruras da tentativa de escrever um livro, que se mistura com extorsão, sequestro e mal entendidos.

A Batalha do Riozinho do Anfrísio



Em ‘A Batalha do Riozinho do Anfrísio’ André Nunes conta a história da própria família. É o primeiro romance paraense sobre seringais e seringueiros do médio Xingu.

As histórias se encadeiam traçando o perfil etnográfico do povo altamirano.

Papai, Você Não Tem Amigos Normais?



As crônicas que compõem o livro foram escritas originalmente no perfil do jornalista na rede social face-

book, e são baseadas em episódios reais, com histórias que aconteceram nos trinta anos de jornalismo, em mais de 10 diferentes redações e equipes diversas.

Capa comemorativa dos 124 anos do Diário Oficial do Estado, veiculada na Edição Nº 32.903, de 11 de junho de 2015. **Textos:** Nélio Palheta e Ronaldo Quadros (DRT/Pa 1171). **Edição e Revisão:** Carmen Palheta (DRT/Pa 1047) e Danielle Carvalho (DRT/Pa 1520). **Fotos:** Fernando Sette Câmara. **Projeto gráfico e diagramação:** André Rendeiro.